

23 de Julho de 2018

DESTAQUES

CCR: Mudanças na diretoria da empresa
Impacto: Neutro.

Petrobras: Início da fase vinculante referente à cessão parcial nas concessões de Sergipe, em Alagoas
Impacto: Marginalmente Positivo.

Setor de Aviação: Azul amplia contrato com Embraer
Impacto: Positivo.

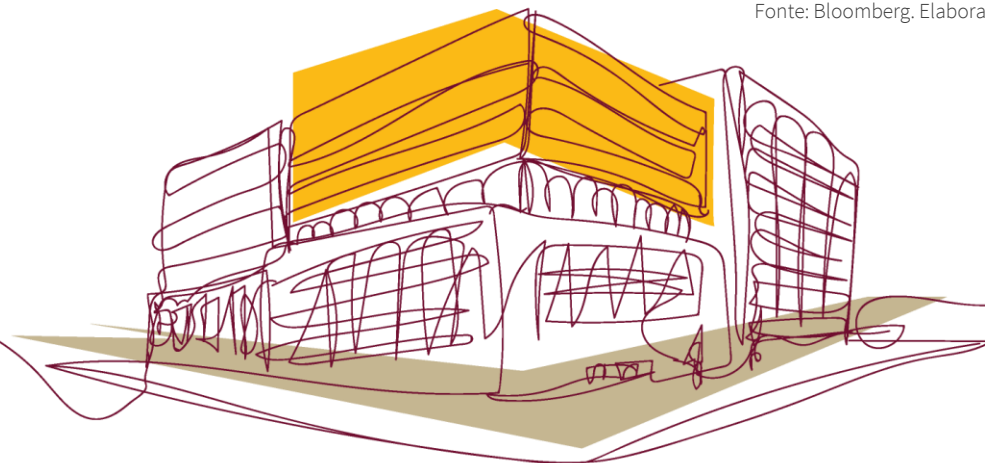
BOLSAS

Índices Mundiais	Último	% dia	% mês	% ano	data
IBOVESPA (Brasil)	78.571	1,40%	7,98%	2,84%	20/07/2018
S&P 500 (EUA)	2.802	-0,09%	3,07%	4,80%	20/07/2018
IPC (México)	48.908	0,33%	2,61%	-0,90%	20/07/2018
STOXX 600 (Europa)	385	-0,17%	1,29%	-1,11%	08:44:45
FTSE 100 (Reino Unido)	7.656	-0,26%	0,25%	-0,41%	08:44:59
DAX (Alemanha)	12.528	-0,24%	1,80%	-3,02%	08:44:59
CAC 40 (França)	5.365	-0,60%	0,78%	0,99%	08:45:00
NIKKEI 225 (Japão)	22.397	-1,33%	0,41%	-1,62%	03:15:02
SHANGAI (China)	2.860	1,07%	0,43%	-13,54%	05:30:02
ASX 200 (Austrália)	6.228	-0,93%	0,53%	2,68%	04:10:18

COMMODITIES

Metals	Último	% dia	% mês	% ano	data
Minério de Ferro (USD/ton.)	58,8	0,05%	-2,70%	-16,91%	20/07/2018
Cobre (USD/lb.)	276,8	0,67%	-6,68%	-17,10%	08:50:00
Ouro (USD/t oz.)	1.231,3	0,02%	-1,85%	-6,96%	08:49:56
Prata (USD/t oz.)	15,5	-0,09%	-4,12%	-10,57%	08:49:50
Platina (USD/t oz.)	834,6	0,61%	-2,69%	-11,90%	08:49:52
Paládio (USD/t oz.)	889,9	0,11%	-6,41%	-14,91%	08:49:06
Energia	Último	% dia	% mês	% ano	data
Petróleo Brent (USD/bbl.)	74,0	1,27%	-6,60%	14,27%	08:49:59
Petróleo WTI (USD/bbl.)	69,0	1,04%	-4,82%	16,76%	08:49:59
Gasolina (USD/gal.)	209,0	1,03%	-2,83%	7,17%	08:48:59
Gás Natural (USD/MMBtu)	2,7	-1,02%	-6,67%	-2,78%	08:49:44
Etanol (USD/gal.)	1,4	56%	-138%	-226%	20/07/2018
Agrícolas	Último	% dia	% mês	% ano	data
Milho (USD/bu.)	370,3	0,41%	-0,27%	-3,58%	08:48:39
Soja (USD/bu.)	865,0	0,06%	-1,70%	-11,35%	08:49:28
Café Robusta (USD/MT)	1.685,0	0,12%	-0,30%	-4,91%	08:49:48
Café Arábica (USD/bag)	145,0	1,58%	-3,66%	-13,98%	20/07/2018
Açúcar (USD/lb.)	11,2	0,63%	-8,57%	-26,36%	08:49:52
Boi Gordo (USD/lb.)	110,3	-0,36%	0,20%	-1,14%	20/07/2018

Fonte: Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos



EMPRESAS

CCR: Mudanças na diretoria da empresa

Em comunicado ao mercado, a CCR informou que Renato Alves Vale, 70 anos, que liderou a Companhia desde sua fundação, deixará o cargo de presidente do Grupo no final deste mês (31/07/2018). Seu substituto será Leonardo Couto Vianna, que ocupava o cargo de presidente da divisão de Mobilidade (“CCR Mobilidade”) desde 2017.

Sobre o novo CEO: Leonardo ingressou na NovaDutra como gerente de Engenharia em 1996, passando a diretor da NovaDutra em 1998, de onde seguiu, em 2002, para a diretoria de Desenvolvimento de Novos Negócios da CCR, cargo que ocupou até 2017.

A CCR Mobilidade (“CCR Mobilidade”) passará a ser dirigida pelo engenheiro Italo Roppa, que ocupava o cargo de presidente da divisão Rodovias SP (“CCR Rodovias SP”). O atual presidente da CCR ViaOeste eCCR RodoAnel, Paulo César de Souza Rangel, substituiu Roppa na CCR Rodovias SP.

Impacto: Neutro. Embora a saída de Renato Vale possa trazer volatilidade aos papéis da companhia no curto prazo, não esperamos mudanças relevantes na estratégia da CCR. A expectativa é que Vianna busque novas oportunidades (como Fusões & Aquisições e leilões) para expandir sua duração das concessões de seu portfólio. Vale ressaltar que a empresa tem expandido seu escopo de atuação, entrando no segmento de mobilidade urbana e aeroportos, no qual as taxas de retornos são mais elevadas.

O movimento dá sequência ao processo de reestruturação da Companhia iniciado em 2014, com foco tanto para o desenvolvimento dos executivos quanto para o planejamento sucessório dos primeiros níveis organizacionais. Nesta 4ª (24), a companhia realizará um conference call para maiores esclarecimentos sobre as mudanças na diretoria da CCR. Vale destacar essa reestruturação da CCR, onde já foram criadas as Divisões de Negócios (CCR Rodovias SP, CCR Rodovias BR, CCR Mobilidade e CCR Aeroportos) visando a especialização e segregação dos negócios do Grupo. E, por ora, estão sendo realizados agora os procedimentos para transferência de ativos para cada uma das Divisões de Negócios.

(...continua na próxima página...)

BRASIL

Indicadores	Último	% dia	% mês	% ano	data
BRL (R\$/US\$)	3,770	1,64%	2,84%	-12,13%	20/07/2018
Selic	6,50%				20/06/2018
P/L Ibovespa (atual)	19,7x				-
P/L Ibovespa (proj. 12 meses)	10,8x				-
DI Jan 21	9,07%	-10 p.p.	-60 p.p.	1 p.p.	20/07/2018
DI Jan 23	10,33%	-21 p.p.	-74 p.p.	34 p.p.	20/07/2018
CDS 5 anos (em p.b.)	224	-7 p.p.	-41 p.p.	62 p.p.	08:59:30

ÍNDICES LOCAIS

Índices Locais	Último	% dia	% mês	% ano	data
IboV (Ibovespa)	78.571	1,40%	7,98%	2,84%	20/07/2018
IbBrX (Ibbrx 100)	32.379	1,47%	8,07%	2,41%	20/07/2018
IMOB (Imobiliário)	672	1,85%	9,69%	-11,65%	20/07/2018
INDX (Industrial)	15.311	-0,35%	5,16%	1,48%	20/07/2018
IFNC (Financeiro)	8.420	2,71%	13,79%	4,98%	20/07/2018
ICON (Consumo)	3.340	1,06%	8,60%	-11,17%	20/07/2018
IMAT (Materias básicos)	3.194	-1,07%	1,61%	30,41%	20/07/2018
IEE (Energia Elétrica)	41.243	1,84%	6,95%	3,80%	20/07/2018
UTIL (Utilidade Pública)	4.150	1,29%	6,79%	-0,01%	20/07/2018
IFIX (FI Imobiliário)	2.155	0,23%	1,41%	-3,20%	20/07/2018
IGC (Gov. Corp.)	11.542	1,26%	7,24%	-1,74%	20/07/2018
IGC-NM (Novo Mercado)	2.453	0,51%	4,90%	-1,56%	20/07/2018
ITAG (Tag Along)	16.453	1,53%	8,24%	-0,66%	20/07/2018
IDIV (Dividendos)	4.089	1,76%	7,82%	0,41%	20/07/2018

BM&F

Participante	Mercado Futuro Ibovespa			Variação líquida	
	Comprado	Vendido	Líquido	1 Dia	1 mês
Bancos	5.650	2.100	3.550	245	-1.265
Investidor Estrangeiro	169.462	65.723	103.739	-11.069	-20.216
Fundos	129.687	234.876	-105.189	10.762	23.419
Pessoa Física	2.525	2.110	415	145	-1.295

Fonte: Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos

EMPRESAS

CCR: Mudanças na diretoria da empresa

Impacto: Neutro. Com relação a CCR, seguimos com uma visão positiva para a empresa. Sustentamos nossa recomendação, em função: (i) estrutura de capital equilibrada; (ii) taxas de juros em níveis mais baixos por mais tempo; e (iii) forte tendência de recuperação do setor de rodovias pedagiadas no Brasil, com a retomada da atividade econômica local. Os papéis ficaram mais pressionados após envolvimento de executivos da empresa nas delações da Lava Jato e por conta da greve dos caminhoneiros. A CCR, entretanto, já criou comitês e realizou algumas medidas para minimizar tais efeitos mais negativos. Em paralelo, segue a expectativa de aquisição da Invepar (sinergias próximas de R\$ 500 MM). A empresa tem sólidos fundamentos, e característica de ser forte geradora de caixa no médio e longo prazo. Deve se recuperar ao longo de 2018

Petrobras: Início da fase vinculante referente à cessão parcial nas concessões de Sergipe, em Alagoas.

Na 6ª feira (20), após fechamento do mercado, a Petrobras anunciou o início da fase vinculante referente à cessão parcial, sem transferência da operação, de seus direitos de exploração, desenvolvimento e produção em até quatro concessões, BM-SEAL-4, BM-SEAL-4A, BM-SEAL-10 e BM-SEAL-11, localizadas em águas profundas na Bacia de Sergipe-Alagoas.

Nesta etapa do projeto, os interessados habilitados receberão cartas-convite com instruções detalhadas sobre o processo de desinvestimento, acesso a um data room virtual contendo mais informações sobre os campos, além de orientações para a realização de due diligence e para o envio das propostas vinculantes.

Impacto: Marginalmente Positivo. A medida vai em linha com o Plano de Negócios da estatal, que busca -- via seu programa de desinvestimento -- atingir uma alavancagem financeira de 2,5x Dívida Líquida/Ebitda até o final de 2018. Os papéis devem reagir de forma positiva na sessão. Contudo, destacamos que a Petrobras ainda conta com um cronograma apertado para concluir uma série de negociações que seguem em curso e, assim, levantar os US\$ 21 bilhões com venda de ativos no biênio 2017/2018. No 2S18, a Petrobras precisaria vender cerca de US\$ 15/16 bilhões para atingir a meta. Lembrando: as vendas da TAG e das refinarias seguem suspensas, e a saída da Braskem pode ser também um dos negócios com maior potencial de geração de receitas.

Com relação a Petrobras, permanecemos "neutros". No curto prazo, as incertezas quanto a interferência do governo na atual política de preços da estatal, risco eleitoral e paralização do processo de venda de ativos são triggers que podem continuar a pressionar o papel. Ainda assim, seguimos com uma visão construtiva no longo prazo para a estatal. Vale destacar o Plano Estratégico e Plano de Negócios e Gestão 2018- 2022, que tem como foco: (a) redução da alavancagem financeira; (b) redução nos investimentos futuros e significativo corte de custos operacionais; e (c) foco na gestão estratégica empresarial. Assim, a empresa deve continuar a se beneficiar -- no longo prazo -- de alguns fatores: (i) processo de vendas de ativos; (ii) melhora operacional, com ganhos de eficiência e produtividade; e (iii) contínua desalavancagem financeira.

Setor de Aviação: Azul amplia contrato com Embraer

A Azul, terceira maior companhia aérea do país e única cliente da Embraer no país, descarta trocar os jatos da fabricante brasileira por modelos de aviões regionais da canadense Bombardier. "Não existe a menor possibilidade de a Azul comprar um [jato regional concorrente da Airbus-Bombardier]", disse John Rodgerson, presidente da transportadora criada em 2008 com uma frota que, na época, era 100% Embraer.

Na semana passada, a Azul assinou carta de intenção para a compra de mais 21 aviões Embraer do modelo 195-E2, elevando a quantidade de uma encomenda firme feita em 2015, para 51 unidades. A Azul é a única cliente da Embraer no Brasil pois é a única que apostou em uma ampla malha de voos regionais. Latam, Gol e Avianca voam com aeronaves de maior porte.

Uma semana após Embraer e Boeing anunciarem a sociedade, a fabricante brasileira fechou diferentes negócios com oito clientes para a venda de 300 jatos, em negócios que valem, a preço de tabela, mais de US\$ 15 bilhões.

(...continua na próxima página...)

EMPRESAS

Setor de Aviação: Azul amplia contrato com Embraer

Impacto: Positivo. Para a Embraer, a ampliação desse contrato eleva e encomenda original próxima a US\$ 1,3 bilhão, contribuindo para o expansão da carteira de pedidos da Cia. Ainda assim, ressaltamos a concorrência acirrada no setor. Airbus tem conseguido converter alguns clientes da Embraer a operarem com a Bombardier. Este foi um dos motivos em que aceleraram o avanço da estratégia da criação da nova joint venture entre Embraer e Boeing. As duas recentes alianças - a americana-brasileira e a europeia-canadense - disputam o mercado de jatos regionais (até 160 passageiros), que deve gerar US\$ 600 bilhões em encomendas para 10,6 mil novos aviões em 20 anos.

Para o 2S18, após conclusão da JV com a Boeing, alguns fatores podem trazer mais volatilidade para a Embraer: (i) a companhia ainda possui um baixo backlog (carteira de pedidos), neste ano, dos jatos da família E1 para passar pelo período de transição com a entrada em operação do primeiro modelo E2; (ii) o mercado deve se manter estável nos segmentos de Aviação Executiva e de Defesa & Segurança; (iii) concorrência mais acirrada após parceria entre Bombardier e Airbus; (iv) preços ainda voláteis do petróleo também pode influenciar no papel.

Para a Azul, os novos jatos da Embraer, da família E2, são aeronaves com 136 assentos, 15% a mais que a geração atual. Ao mesmo tempo, os motores vão consumir menos combustível, gerando uma economia de cerca de 26% por assento. O pedido reforça ainda a estratégia da Azul de reduzir custos operacionais operando uma frota padronizada e aeronaves mais eficientes. Mais: vale ainda destacar a união Embraer Boeing para a Azul. A medida é positiva para a companhia aérea, pois a mesma passará a ter acesso a uma rede de serviços para jatos da Embraer - manutenção, peças de reposição, treinamento - muito mais ampla e mais eficiente. Hoje, a Azul voa para 100 aeroportos no Brasil, mais que Gol e Latam somadas, e o triplo dos destinos atendidos pela Avianca. Essa diferença de malha se deve principalmente ao fato de que as concorrentes não terem em suas frotas aviões menores, como os Embraer ou os ATRs. Os novos jatos da Embraer vão ser usados principalmente para substituir modelos comprados a partir de 2008, quando a companhia foi criada.

PARTICIPAÇÃO DOS INVESTIDORES

TIPO DE INVESTIDOR (R\$MM)	SALDO 18/07/2018*	Julho	Acumulado no ano	Participação Por Invest. Julho
Inves. Estrangeiro	531	4.502	-5.446	49,76%
Institucional	-791	-4.186	5.219	25,08%
Pessoa Física	230	-382	-62	19,64%
Instit. Financeira	14	69	1.622	4,81%
Emp. Priv/Publ	17	-2	-1.316	0,71%
Outros	0	0	-17	0,00%

*Os dados são divulgados com três dias de defasagem

Fonte: BM&F Bovespa; Realização: Guide Investimentos

Entrada de Recursos: Os investidores estrangeiros ingressaram com R\$ 530,6 milhões na B3 no pregão da última quarta-feira (18). Naquele dia, o Ibovespa fechou em queda de 0,98%, aos 77.363 pontos. Com o registro de entradas por oito pregões consecutivos em julho, o saldo mensal já está positivo em R\$ 4,502 bilhões. Em 2018, porém, o saldo de capital estrangeiro na bolsa segue negativo em R\$ 5,446 bilhões.

AGENDA ECONÔMICA

Hora	País	Evento	Período de Referência	Atual	Projeções do Mercado	Anterior
23-jul						
08:00	Brasil	IPC-S (3ª Quadrissemana) (MoM %)	22-jul	-	-	-
08:25	Brasil	Boletim Focus	20-jul	-	-	-
15:00	Brasil	Balança Comercial Semanal (USD milhões)	20-jul	-	-	-
-	Brasil	Sondagem Industrial	Jun	-	-	-
09:30	EUA	Índice de Atividade Nacional (CFNAI)	Jun	-	-	-0.15
11:00	EUA	Vendas de Morádias Usadas (em milhões / ano)	Jun	-	5.42m	5.43m

AGENDA DE RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE

Empresa	Data	Pré ou Pós	Teleconferência	Empresa	Data	Pré ou Pós	Teleconferência
WEG	18/07/2018	Pré	19/07/2018	Multiplus	06/08/2018	Pós	07/08/2018
Tim	19/07/2018	Pós	20/07/2018	BB Seguridade	06/08/2018	-	07/08/2018
Grupo Pão de Açúcar	24/07/2018	Pós	25/07/2018	AES Tietê	07/08/2018	-	-
Fibria	25/07/2018	Pré	25/07/2018	Iguatemi	07/08/2018	Pós	08/10/2018
Telefônica Brasil (Vivo)	25/07/2018	Pré	-	Hermes Pardini	07/08/2018	Pós	08/08/2018
Banco Santander	25/07/2018	Pré	25/07/2018	Grupo Technos	07/08/2018	Pós	08/08/2018
Vale	25/07/2018	Pós	26/07/2018	Tupy	07/08/2018	Pós	08/08/2018
Odontoprev	25/07/2018	Pós	26/07/2018	Comgás	07/08/2018	Pós	08/08/2018
Carrefour	25/07/2018	Pós	26/07/2018	Braskem	08/08/2018	-	-
Banco Inter	25/07/2018	-	26/07/2018	Burger King	08/08/2018	-	09/08/2018
Energias do Brasil	25/07/2018	-	26/07/2018	Energisa	08/08/2018	-	09/08/2018
AmBev	26/07/2018	-	-	Cosan	08/08/2018	-	09/08/2018
Bradesco	26/07/2018	-	-	BR Insurance	09/08/2018	-	10/08/2018
Cia Hering	26/07/2018	Pós	-	Copel	09/08/2018	Pós	10/08/2018
Copasa	26/07/2018	-	-	CCR	09/08/2018	-	-
Grendene	26/07/2018	Pós	27/07/2018	Cyrela	09/08/2018	Pós	10/08/2018
Ecorodovias	26/07/2018	Pós	27/07/2018	Engie	09/08/2018	Pós	10/08/2018
Grupo Fleury	26/07/2018	Pós	27/07/2018	Brasil Brokers	09/08/2018	Pós	10/08/2018
Estácio	26/07/2018	Pós	27/07/2018	B2W	09/08/2018	Pós	10/08/2018
Lojas Renner	26/07/2018	Pós	27/07/2018	[B] ³	09/08/2018	Pós	10/08/2018
Hypera Pharma	27/07/2018	-	-	BRF	10/08/2018	-	10/08/2018
Usiminas	27/07/2018	Pré	27/07/2018	Alpargatas	10/08/2018	-	-
Embraer	27/07/2018	-	-	Cesp	10/08/2018	-	-
AES Eletropaulo	27/07/2018	Pós	31/07/2018	Alliar	13/08/2018	-	-
Klabin	30/07/2018	Pré	31/07/2018	Bradespar	13/08/2018	-	-
Cielo	30/07/2018	Pós	31/07/2018	Direcional	13/08/2018	Pós	14/08/2018
Aliansce	01/08/2018	-	02/08/2018	Construtora Tenda	13/08/2018	Pós	14/08/2018
Duratex	01/08/2018	-	02/08/2018	Eletrobras	13/08/2018	Pós	14/08/2018
Arezzo	01/08/2018	-	02/08/2018	CPFL	13/08/2018	-	14/08/2018
Trans.Paulista	01/08/2018	-	02/08/2018	General Shopping	14/08/2018	-	-
GOL	02/08/2018	Pré	02/08/2018	Helbor	14/08/2018	Pós	15/08/2018
Banco ABC Brasil	03/08/2018	Pós	06/08/2018	Banrisul	14/08/2018	Pós	16/08/2018

CONTATOS

Conheça o nosso time de especialista da área de Investimentos.

ALINE SUN

Head da área de Investimentos

RENDA VARIÁVEL

research@guideinvestimentos.com.br



Luis Gustavo Pereira – CNPI
tavico@guideinvestimentos.com.br

FUNDOS

gestao.fundos@guideinvestimentos.com.br

Erick Scott Hood
eshood@guideinvestimentos.com.br

Leonardo Uram
luram@guideinvestimentos.com.br

David Rocha
dsrocha@guideinvestimentos.com.br

Rodrigo Fazzolari
rfazzolari@guideinvestimentos.com.br

TRADING

trade@guideinvestimentos.com.br

Luiz Augusto Ceravolo (Guto)
lceravolo@guideinvestimentos.com.br

Thiago Teixeira
tteixeira@guideinvestimentos.com.br

Guilherme Vasone
grocha@guideinvestimentos.com.br

RENDA FIXA

trade@guideinvestimentos.com.br

Bruno M. Carvalho
bmcarvalho@guideinvestimentos.com.br

Gabriel S. Santos
gssantos@guideinvestimentos.com.br

Ricardo Sitonio Maia
rmaia@guideinvestimentos.com.br

Thomaz Telechun da Silva Telles
ttelles@guideinvestimentos.com.br

EQUIPE ECONÔMICA

Ignácio Crespo Rey
irey@guideinvestimentos.com.br

Julia Bludeni
jbludeni@guideinvestimentos.com.br

Lucas Stefanini
lstefanini@guideinvestimentos.com.br

Rafael Passos
rpassos@guideinvestimentos.com.br

SALES

sales@guideinvestimentos.com.br

Cristiano Hajjar
chajjar@guideinvestimentos.com.br

Guilherme Diniz
gdiniz@guideinvestimentos.com.br

João Falconi
jfalconi@guideinvestimentos.com.br

Rodrigo Ramalho
rramalho@guideinvestimentos.com.br

"Este relatório foi elaborado pela Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores, para uso exclusivo e intransferível de seu destinatário. Este relatório não pode ser reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações aqui contidas não representam garantia de veracidade das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade das mesmas e não devem ser consideradas como tal. Este relatório não representa uma oferta de compra ou venda ou solicitação de compra ou venda de qualquer ativo. Investir em ações envolve riscos. Este relatório não contém todas as informações relevantes sobre a Companhia citada. Sendo assim, o relatório não consiste e não deve ser visto como, uma representação ou garantia quanto à integridade, precisão e credibilidade da informação nele contida. Os destinatários devem, portanto, desenvolver suas próprias análises e estratégias de investimentos. Os investimentos em ações ou em estratégias de derivativos de ações guardam volatilidade intrinsecamente alta, podendo acarretar fortes prejuízos e devem ser utilizados apenas por investidores experientes e cientes de seus riscos. Os ativos e instrumentos financeiros referidos neste relatório podem não ser adequados a todos os investidores. Este relatório não leva em consideração os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades específicas de cada investidor. Investimentos em ações representam riscos elevados e sua rentabilidade passada não assegura rentabilidade futura. Informações sobre quaisquer sociedades, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros objeto desta análise podem ser obtidas mediante solicitações. A informação contida neste documento está sujeita a alterações sem aviso prévio, não havendo nenhuma garantia quanto à exatidão de tal informação. A Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores ou seus analistas não aceitam qualquer responsabilidade por qualquer perda decorrente do uso deste documento ou de seu conteúdo. Ao aceitar este documento, concorda-se com as presentes limitações. Os analistas responsáveis pela elaboração deste relatório declaram, nos termos do artigo 21 da Instrução CVM nº 598/2018, que: (I) Quaisquer recomendações contidas neste relatório refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e foram elaboradas de forma independente, inclusive em relação à Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores."